

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

30 de outubro de 2026, sexta-feira
12:00h (Brasília) / 11:00h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

3T26



AMANDA AMBRÓSIO
Colaboradora da UNIGAL

Destaques do 3T26

Vendas de Aço 1,0 Mt +5% vs. 2T26	Vendas de Minério de Ferro 2,0 Mt -18% vs. 2T26	Produção de Aço Bruto +7% vs. 2T26
EBITDA Consolidado Ajustado R\$ 558 mi -27% vs. 2T26	EBITDA Siderurgia Ajustado R\$ 538 mi -22% vs. 2T26	Vendas de Aço Mercado Interno +5% vs. 2T26
Margem EBITDA Siderurgia Ajustado 10% -3 p.p. vs. 2T26	Caixa Líquido* R\$ 471 mi -6% vs. 2T26 <small>* Caixa e aplicações foram superiores à dívida bruta.</small>	Dívida Líquida/EBITDA -0,20x +0,02x vs. 2T26

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados, apurados em Dólares Americanos e convertidos para Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2026 (2T26), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Comentários e Expectativas da Administração



[ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS](#)

O ambiente de negócios no 3T26 permaneceu desafiador, diante dos desequilíbrios na oferta mundial de aço, da volatilidade dos mercados internacionais e das incertezas quanto ao crescimento das principais economias. Nesse cenário, a Usiminas manteve o foco na eficiência operacional e na disciplina financeira, apesar das pressões sobre a rentabilidade.

No Brasil, as importações de origens diferentes da China, tais como Vietnã, Coreia do Sul e Egito, somadas às importações indiretas de aço seguem pressionando a indústria, especialmente pela entrada de automóveis fabricados no exterior ou apenas montados no país com material importado. Esses veículos atendem parte da demanda doméstica e tomam espaço sobre montadoras, autopeças e, indiretamente, a indústria siderúrgica nacional. A continuidade das medidas de defesa comercial é fundamental para promover condições equilibradas de concorrência e preservar a sustentabilidade da cadeia industrial brasileira.

Os avanços do Governo de Minas Gerais na regulamentação do licenciamento ambiental, trazendo maior clareza, previsibilidade e segurança aos processos, são muito positivos. Para a mineração, um ambiente regulatório bem estruturado é essencial para dar previsibilidade ao planejamento e aos investimentos, preservando o rigor necessário na avaliação ambiental. Na Mineração, acompanhamos a implementação das novas regras e mantemos um diálogo construtivo com o poder público, buscando avançar nos investimentos de forma responsável e sustentável.

No 3T26, na Siderurgia, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 538 milhões, com margem de 10%. As vendas de aço

cresceram 5%, para 1 milhão de toneladas, enquanto a receita líquida por tonelada recuou 0,3% e o CPV por tonelada aumentou 2,4%.

Na Mineração, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 19 milhões, com margem de 3%, em um cenário de queda de 7,9% no preço de referência do minério de ferro. Diante dos menores preços do minério e dos elevados custos de fretes internacionais, a Companhia decidiu paralisar temporariamente uma das plantas, e as vendas no trimestre recuaram 18,4%, para 2,0 milhões de toneladas.

Com isso, o EBITDA Ajustado Consolidado somou R\$ 558 milhões, queda de 27%, com margem de 9%, ante 12% no 2T26. Mantendo sua disciplina financeira, ao final de setembro, a Companhia apresentava Caixa Líquido de R\$471 milhões.

Para o 4T26, espera-se um aumento das vendas de aço no Mercado Externo em comparação ao 3T26, compensando a redução sazonal das vendas para o Mercado Interno. Assim, uma piora no mix de vendas deve levar a uma redução na receita líquida/ton no período. Adicionalmente, espera-se contínua pressão nos custos de vendas, principalmente daqueles associados a matérias-primas, insumos e energia. Assim, para o 4T26 na Siderurgia, espera-se uma moderada redução dos resultados operacionais.

Estima-se redução nas vendas de minério de ferro, em função do atual cenário de preços internacionais e de frete marítimos. A Companhia está trabalhando na otimização de seus custos e despesas e está preparada para retomar seus patamares de produção com uma maior eficiência, à medida que o cenário de preços e custos de frete se normalize.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.034	989	5%	1.104	-6%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.014	2.469	-18%	2.503	-20%
Receita Líquida	6.202	6.131	1%	6.604	-6%
EBITDA Ajustado	558	761	-27%	434	29%
Margem EBITDA Ajustado	9%	12%	- 3 p.p.	7%	+ 2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	243	428	-43%	(3.503)	-
Investimentos (CAPEX)	285	323	-12%	266	7%
Capital de Giro	6.715	6.313	6%	6.584	2%
Caixa e Aplicações	6.747	6.823	-1%	6.036	12%
Dívida Líquida	(471)	(499)	-6%	327	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,20x	-0,22x	0,02x	0,16x	-0,35x



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



EDSON CASSIANO, SÂMIA REIS e EDER FELIPE
Colaboradores da Coqueria de Ipatinga

USIMINAS

Resultado Operacional Consolidado – Trimestral

R\$ mil	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.202.422	6.131.378	1%	6.604.238	-6%
➡ Mercado Interno	5.316.217	5.082.535	5%	5.253.490	1%
➡ Mercado Externo	886.205	1.048.843	-16%	1.350.748	-34%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.559.948)	(5.324.925)	4%	(6.157.734)	-10%
Lucro Bruto	642.474	806.453	-20%	446.504	44%
Margem Bruta	10%	13%	- 3 p.p.	7%	+ 4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(290.092)	(226.698)	28%	(2.516.357)	-88%
➡ Vendas	(109.206)	(101.144)	8%	(131.034)	-17%
➡ Gerais e Administrativas	(192.646)	(199.433)	-3%	(184.955)	4%
➡ Outras Receitas e Despesas	(68.692)	(359)	19034%	(2.291.584)	-97%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	80.452	74.238	8%	91.216	-12%
Lucro (prejuízo) operacional	352.382	579.755	-39%	(2.069.853)	-
Margem Operacional	6%	9%	- 4 p.p.	-31%	+ 37 p.p.
Depreciação e amortização	235.657	218.847	8%	322.683	-27%
EBITDA (Instrução CVM 156)	588.039	798.602	-26%	(1.747.170)	-
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	9%	13%	- 4 p.p.	-26%	+ 36 p.p.
EBITDA Ajustado	558.017	761.311	-27%	434.123	29%
Margem EBITDA Ajustado	9%	12%	- 3 p.p.	7%	+ 2 p.p.

RECEITA LÍQUIDA TRIMESTRAL

A **receita líquida** no 3T26 alcançou R\$ 6,2 bilhões, aumento de 1,2% em relação ao 2T26 (R\$ 6,1 bilhões), refletindo o aumento na Unidades de Siderurgia, parcialmente compensado pela redução na Unidade de Mineração.

Na **Siderurgia**, a receita líquida avançou 4,2% frente ao 2T26, resultado do aumento de 4,5% nos volumes de vendas no trimestre.

Na **Mineração**, a receita líquida recuou 22,9% em comparação ao trimestre anterior, reflexo dos menores volumes vendidos e menor preço referência do Minério de Ferro.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS TRIMESTRAL

O **CPV consolidado** no 3T26 totalizou R\$ 5,6 bilhões, aumento de 4,4% em relação ao 2T26 (R\$ 5,3 bilhões), refletindo os maiores custos na Unidade de Siderurgia, principalmente por maiores volumes.

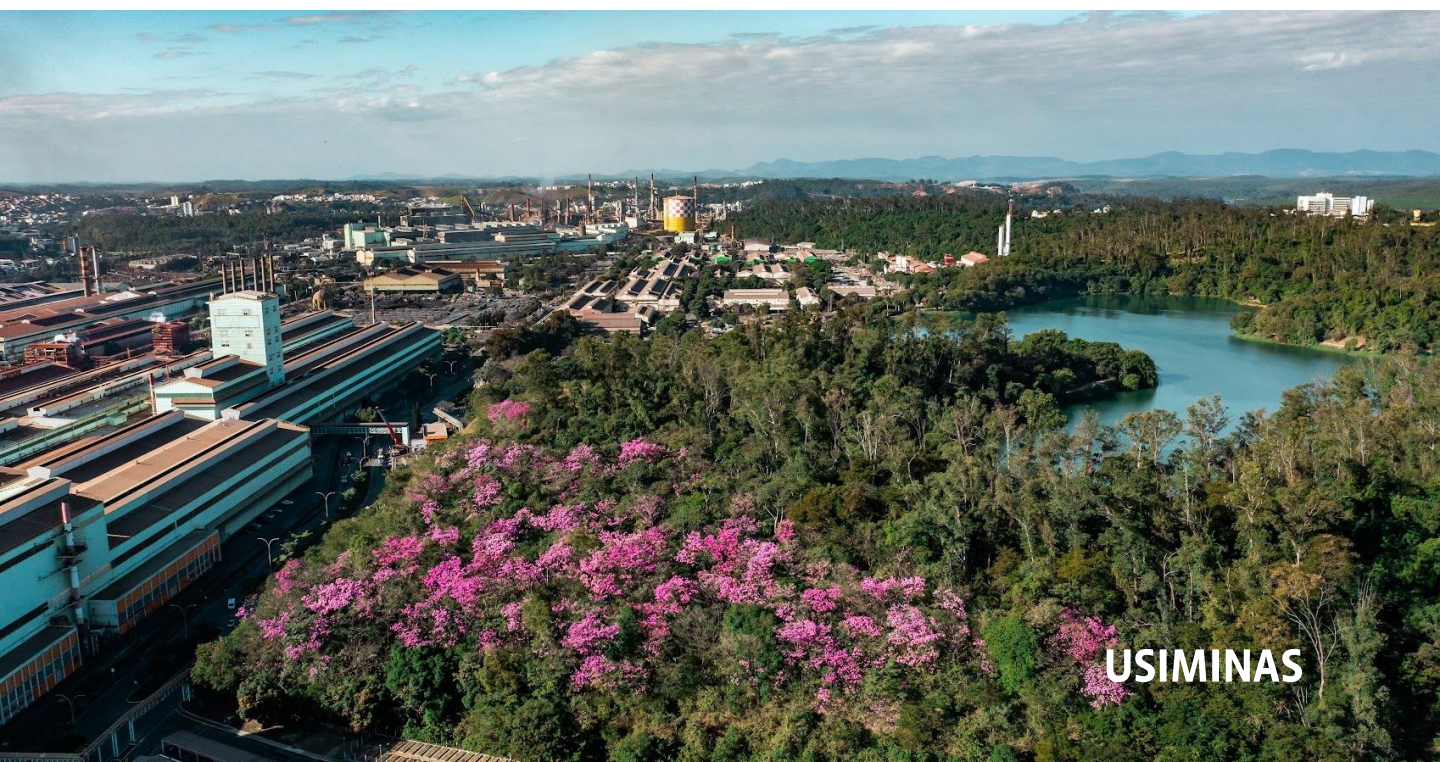
Na **Siderurgia**, o CPV avançou 7,0% em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 5,0 bilhões (2T26: R\$ 4,7 bilhões), reflexo do aumento de 4,5% nos volumes vendidos, bem como do aumento de 2,4% no CPV por tonelada, reflexo, principalmente, do aumento de custos de placas e coque, além da valorização do dólar frente ao real no trimestre.

Na **Mineração**, o CPV recuou 18,4% frente ao trimestre anterior, alcançando R\$621 milhões (2T26: R\$ 762 milhões), consequência dos menores volumes vendidos no trimestre.

EBITDA AJUSTADO TRIMESTRAL

A Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R\$ 558 milhões no 3T26, recuo de 26,7% em relação ao 2T26 (R\$ 761 milhões).

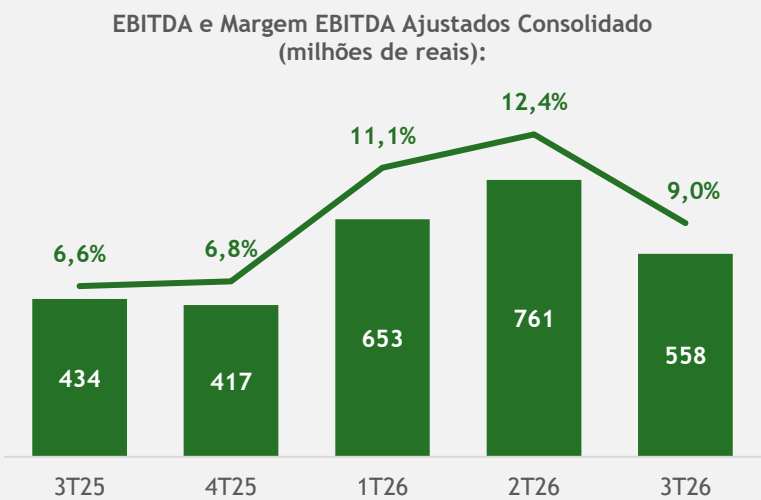
A **margem EBITDA** atingiu 9,0%, ante 12,4% no trimestre anterior.

**USIMINAS**

EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T26	2T26	3T25
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	243.441	428.182	(3.503.338)
Imposto de renda e contribuição social	87.171	106.749	1.361.188
Resultado financeiro	21.770	44.824	72.297
Depreciação, amortização e exaustão	235.657	218.847	322.683
EBITDA Instrução CVM 156	588.039	798.602	(1.747.170)
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(80.452)	(74.238)	(91.216)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	50.430	36.947	46.177
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	-	2.226.332
EBITDA Ajustado	558.017	761.311	434.123
MARGEM EBITDA AJUSTADO	9,0%	12,4%	6,6%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício revertendo: o imposto de renda e contribuição social; o resultado financeiro; a depreciação, amortização e exaustão; a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultado Financeiro Consolidado

No 3T26, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 22 milhões, ante resultado negativo de R\$ 45 milhões no 2T26, refletindo uma melhora de 51,4% na comparação trimestral. O desempenho foi influenciado principalmente pelos ganhos cambiais líquidos de R\$ 17 milhões registrados no trimestre, em contraste com a perda cambial líquida de R\$ 14 milhões observada no 2T26.

R\$ mil	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Receitas Financeiras	195.864	200.678	-2%	200.346	-2%
Despesas Financeiras	(234.385)	(231.632)	1%	(277.906)	-16%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	16.751	(13.870)	-	5.263	218%
➡Variação cambial sobre ativos	(709)	73.224	-	(61.342)	-99%
➡Variação cambial sobre passivos	17.460	(87.094)	-	66.605	-74%
RESULTADO FINANCEIRO	(21.770)	(44.824)	-51%	(72.297)	-70%
+ Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	0%	1%	- 1 p.p.	3%	- 3 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T26, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 243 milhões, redução de 43% em relação ao trimestre anterior (R\$ 428 milhões). A variação decorre, principalmente, do menor resultado operacional no período.

R\$ mil	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	352.382	579.755	-39%	(2.069.853)	-
Margem Operacional	6%	9%	- 4 p.p.	-31%	+ 37 p.p.
Resultado Financeiro	(21.770)	(44.824)	-51%	(72.297)	-70%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	330.612	534.931	-38%	(2.142.150)	-
➡Imposto de renda e contribuição social	(87.171)	(106.749)	-18%	(1.361.188)	-94%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	243.441	428.182	-43%	(3.503.338)	-
Margem Líquida	3,9%	7,0%	- 3 p.p.	-53,0%	+ 57 p.p.

Capital de Giro

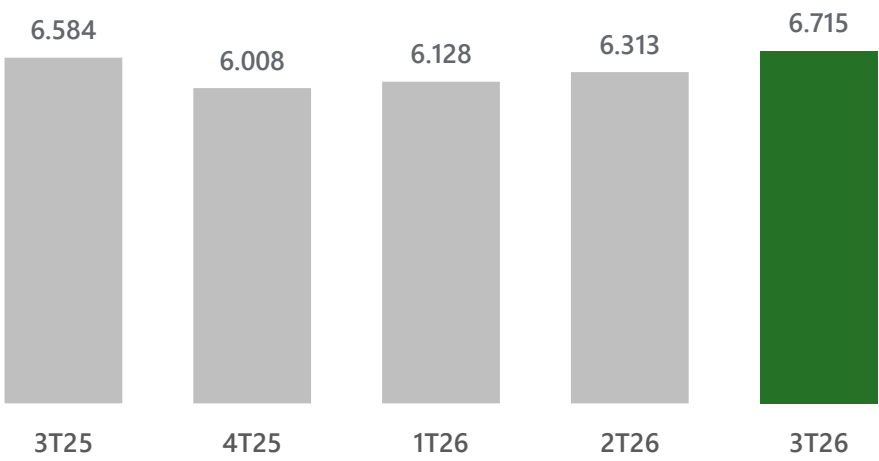
No 3T26, o Capital de Giro foi de R\$6,7 bilhões, com um aumento de R\$408 milhões em relação ao do 2T26 (R\$6,3 bilhões). As principais variações foram:

- Redução em **Contas a pagar** em R\$447 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias-primas (coque), fretes na Mineração, bem como fornecedores de CAPEX e Serviços.
- Redução nas **Operações de forfeiting** em R\$144 milhões.
- Aumento nos **Estoques** em R\$ 97 milhões, principalmente por maiores estoques de produtos laminados.

Parcialmente compensado por:

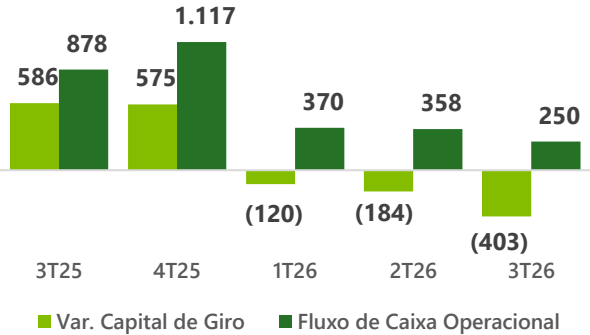
- Redução em **Contas a receber** em R\$162 milhões, principalmente pelo menor faturamento na Mineração Usiminas no final do período.
- Redução em **Demais Ativos** em R\$50 milhões, principalmente em função do recebimento de valores decorrentes de desfecho em processo judicial, registrado nessa conta no trimestre anterior.

Capital de Giro R\$ milhões

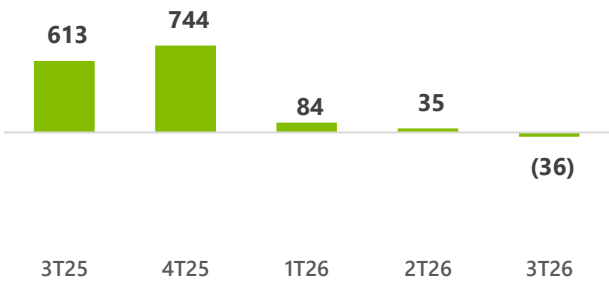


Caixa e Endividamento Financeiro - Trimestral

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$250 milhões, com a geração de **EBITDA** sendo parcialmente compensada pelo aumento do capital de giro no trimestre.

No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$285 milhões, 11,7% inferior ao do trimestre anterior (R\$323 milhões), com destaque para o início do projeto de reconstrução parcial (*pad-up*) da Bateria 4 da Coqueria 2 na planta de Ipatinga. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi negativo em R\$36 milhões.

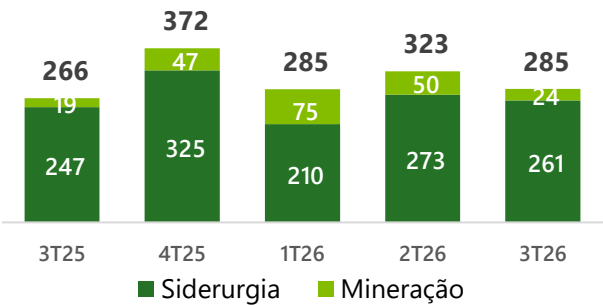
No final do 3T26, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,7 bilhões, inferior em 1,1%

em comparação com o 2T26 (R\$6,8 bilhões). A variação foi reflexo, principalmente, das necessidades de CAPEX e Capital de Giro no período, parcialmente compensado pela geração de resultado operacional.

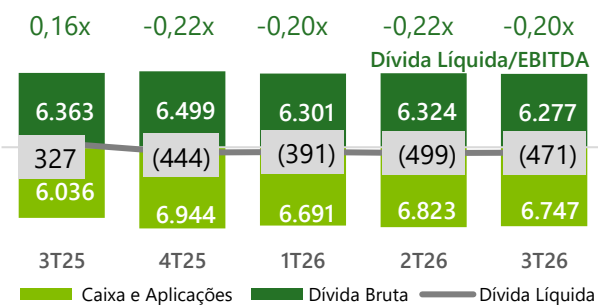
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 6,3 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior.

Assim, a Usiminas encerrou o trimestre com **Caixa Líquido** (caixa e aplicações superiores à dívida bruta) de R\$471 milhões, ante R\$499 milhões no trimestre anterior, uma redução de 5,7%. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 3T26 em -0,20x (2T26: -0,22x).

CAPEX R\$ milhões



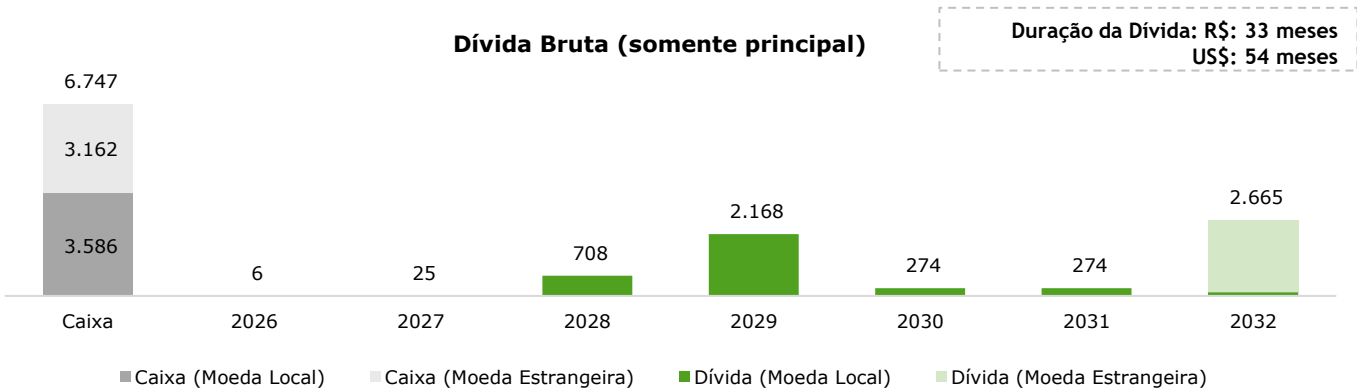
Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



Composição da Dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)



Endividamento

R\$ mil	30-set-26				30-set-25			
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL 30-jun-26	Δ set26/jun26	TOTAL	Δ set26/set25
Dívida Bruta	162.073	6.114.427	6.276.500	100%	6.323.580	-1%	6.363.004	-1%
Moeda Nacional	128.071	3.571.899	3.699.970	59%	3.702.925	0%	3.720.081	-1%
↳CDI	93.406	3.511.231	3.604.637	-	3.602.654	0%	3.607.264	0%
↳Tributos Parcelados	34.665	60.668	95.333	-	100.271	-5%	112.817	-15%
Moeda Estrangeira*	34.002	2.542.528	2.576.530	41%	2.620.655	-2%	2.642.923	-3%
Caixa e Aplicações	-	-	6.747.169	100%	6.822.557	-1%	6.035.997	12%
↳Caixa e Aplicações em Moeda Local	-	-	3.585.634	53%	3.714.796	-3%	3.171.073	13%
↳Caixa e Aplicações em Moeda Estrangeira	-	-	3.161.535	47%	3.107.761	2%	2.864.924	10%
Dívida Líquida	-	-	(470.669)	-	(498.972)	-6%	327.007	-
Dívida Bruta (Somente Principal)	-	-	6.121.577	-	6.122.888	0%	6.210.424	-1%

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	3T26	2T26	3T26	2T26	3T26	2T26	3T26	2T26
Receita Líquida de Vendas	668	867	5.610	5.384	(76)	(121)	6.202	6.131
⇒ Mercado Interno	94	136	5.298	5.067	(76)	(121)	5.316	5.083
⇒ Mercado Externo	574	731	312	318	-	-	886	1.049
Custo dos Produtos Vendidos	(621)	(762)	(5.015)	(4.686)	76	123	(5.560)	(5.325)
Lucro ou prejuízo bruto	47	106	595	699	0	2	642	806
Receitas e Despesas Operacionais	(48)	(51)	(218)	(96)	(24)	(80)	(290)	(227)
⇒ Vendas	(57)	(67)	(52)	(34)	-	-	(109)	(101)
⇒ Gerais e Administrativas	(14)	(18)	(181)	(184)	2	2	(193)	(199)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(19)	(18)	(47)	20	(2)	(2)	(69)	(0)
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	43	53	61	101	(24)	(80)	80	74
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	(1)	55	377	602	(24)	(78)	352	580
Depreciação e Amortização	62	67	173	151	1	1	236	219
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	61	123	550	753	(23)	(77)	588	799
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	9%	14%	10%	14%	30%	64%	9%	13%
EBITDA AJUSTADO	19	71	538	688	1	3	558	761
MARGEM EBITDA AJUSTADO	3%	8%	10%	13%	-1%	-2%	9%	12%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

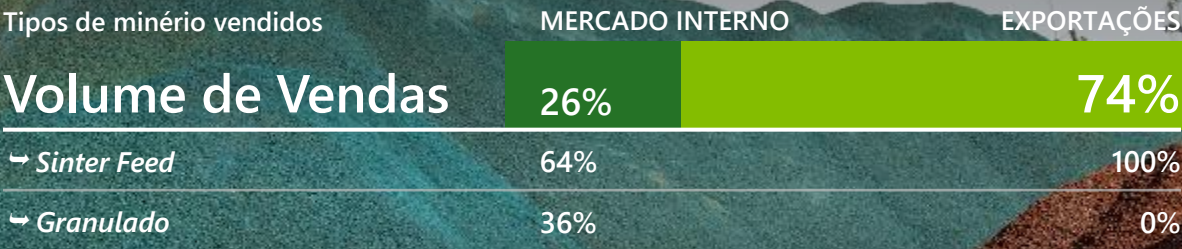
DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 3T26, o **volume de produção** totalizou 1,9 milhão de toneladas, redução de 13,1% em relação ao 2T26 (2,2 milhões de toneladas), refletindo principalmente uma paralisação temporária das operações em uma das plantas.

O **volume de vendas** atingiu 2,0 milhões de toneladas no 3T26, inferior em 18,4% ao 2T26 (2,4 milhão de toneladas), acompanhando o volume produzido no período.

No 3T26, as vendas para exportação totalizaram 1,5 milhão de toneladas, inferior em relação ao volume do trimestre anterior (1,9 milhão de toneladas). Na distribuição das vendas, as exportações representaram 74% do volume faturado (2T26: 75%). Deste volume de exportação, 59% foi realizado com frete marítimo e 41% sem frete marítimo, contra 48% e 52% no 2T26, respectivamente.

kton	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Produção de minério de ferro	1.921	2.209	-13,1%	2.412	-20,4%
Vendas total	2.014	2.469	-18,4%	2.503	-19,5%
↪ Exportações	1.487	1.856	-19,9%	1.846	-19,5%
↪ Mercado Interno USIMINAS	344	465	-26,1%	486	-29,2%
↪ Mercado Interno Terceiros	183	147	24,3%	170	7,6%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - TRIMESTRAL

A **receita líquida** totalizou R\$ 668 milhões no 3T26, inferior em 22,9% ao 2T26 (R\$ 867 milhões). Tal redução ocorreu como consequência do menor volume vendido em 18,4%, bem como a queda de 7,9% do preço médio do minério de ferro ajustado a referência IODEX 62% Fe CFR China (base seca), que passou de US\$ 108,2/t no 2T26 para US\$ 99,7/t no 3T26 e pelo aumento de 8,9% das tarifas de frete marítimo (US\$ 36,7/t vs US\$ 33,7/t no trimestre anterior), com impacto negativo sobre o preço das vendas cuja formação deduz a tarifa do frete. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar, refletida na taxa média de câmbio de R\$/US\$ 5,14 no 3T26, ante R\$/US\$ 5,05 no 2T26 (+1,7%).

O **cash cost de produção por tonelada** foi de R\$122,4/t ou US\$23,8/t no 3T26 contra R\$124,8/t ou US\$24,8/t no 2T26, redução de 1,9% no custo em Real entre os períodos. A redução refletiu ganhos de produtividade operacional, menores custos com serviços de movimentação de materiais e redução no consumo de diesel, que mais do que compensaram os efeitos do menor volume produzido no trimestre.

Custo do produto vendido – CPV do 3T26 foi de R\$ 621 milhões, inferior em 18,4% em relação ao 2T26 (R\$ 762 milhões), associado ao menor volume vendido de 18,4% vs 2T26. Em termos unitários, o CPV/ton do 3T26 alcançou R\$308,5/t, se mantendo estável em relação ao trimestre anterior (R\$308,6/t).

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$57 milhões no 3T26, inferior ao trimestre anterior em 14,4% (2T26: R\$67 milhões), em consequência de menores custos portuários das exportações devido a menor volume de vendas e a menor tarifa de carregamento.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$14 milhões no 3T26, redução de R\$4 milhões em relação ao trimestre anterior (2T26: R\$18 milhões), refletindo o avanço do plano de otimização de despesas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$19 milhões no 3T26, ante o resultado também negativo de R\$18 milhões no 2T26.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$19 milhões no 3T26, representando uma redução de 73,0% em relação ao 2T26 (R\$71 milhões), principalmente pela queda no preço de referência do minério de ferro (US\$ 108,2/t no 2T26 para US\$ 99,7/t no 3T26). A **Margem EBITDA Ajustado** foi de 2,9% no 3T26 (2T26: 8,2%).

No 3T26, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$24 milhões (R\$50 milhões no trimestre anterior), uma diminuição de 50,8%, principalmente em função da maior base de comparação do 2T26.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 3T26, a **produção de aço bruto** na planta de Ipatinga foi de 858 mil toneladas, 6,8% superior em relação ao 2T26 (803 mil toneladas), o maior volume de produção desde o 3T24. A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas no 3T26, 6,9% superior ao trimestre anterior.

Mil toneladas	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Produção de Aço Bruto	858	803	7%	746	15%
Produção Total de Laminados	1.048	980	7%	1.123	-7%
Volume de Vendas	1.034	989	5%	1.104	-6%
↪ Mercado Interno	979	930	5%	991	-1%
↪ Exportações	55	59	-7%	112	-51%



FELIPE XAVIER
Colaborador da UNIGAL

USIMINAS

Comentários sobre vendas de aço

No 3T26, a Usiminas registrou 1.034 mil toneladas vendidas, aumento de 4,5% em relação ao 2T26 (989 mil toneladas). No Mercado Interno, as vendas totalizaram 979 mil toneladas no 3T26, aumento de 5,3% em relação ao trimestre anterior (2T26: 930 mil toneladas). Essa variação decorre de maiores volumes vendidos para Distribuição e Automotivo, parcialmente compensados pela redução nos volumes de vendas para o segmento Industrial.

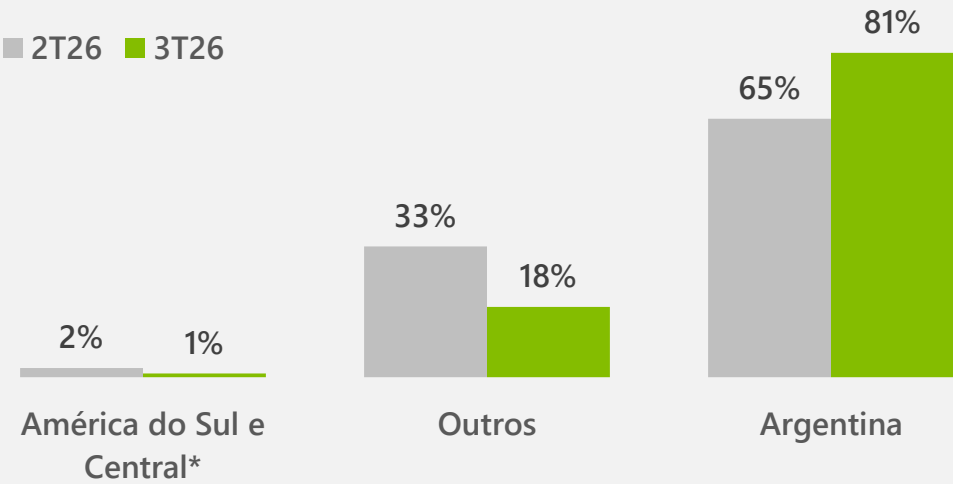
No 3T26, a **receita líquida por tonelada** foi estável em relação ao 2T26. O mercado interno apresentou redução de 0,7%, principalmente por menores receitas provenientes da venda de coprodutos e serviços. Excluindo esse efeito, a receita líquida/t da venda de aço foi 0,2% inferior ao trimestre anterior, impactados principalmente por maiores vendas para o setor de Distribuição. No mercado externo, a receita líquida por tonelada subiu 5,6%, refletindo o melhor mix de vendas no período.

Abaixo, a distribuição das vendas por segmento de negócio, alinhada aos volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

Mercado Interno (% - volume)	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Automotivo	38,2%	37,7%	+ 0,5 p.p.	33,1%	+ 5,1 p.p.
Grande Rede	32,0%	29,8%	+ 2,2 p.p.	32,8%	- 0,8 p.p.
Indústria	29,8%	32,5%	- 2,7 p.p.	34,1%	- 4,3 p.p.

As exportações no trimestre totalizaram 55 mil toneladas, 7,1% inferior ao 2T26 (59 mil toneladas).
Abaixo os principais destinos das **exportações** da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

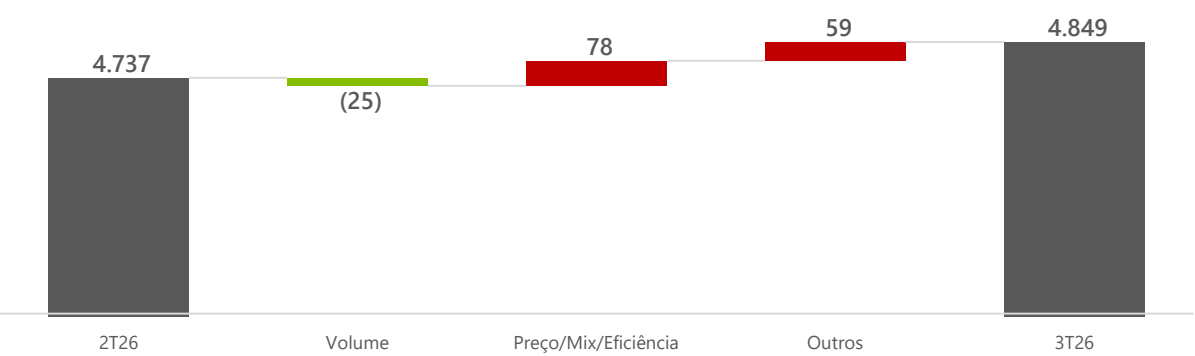


* Excluindo as vendas para Argentina

No 3T26, o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.849/t, contra R\$4.737/t no 2T26, um aumento de 2,4%. Esse aumento foi reflexo, principalmente, pelo aumento de custos de placas e coque além da desvalorização 1,7% do real frente ao dólar no trimestre. Em dólares, o CPV/t apresentou elevação de 0,7%, com destaque para placas adquiridas e coque, parcialmente compensado por menores custos de manutenção.

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** do 3T26 foi de R\$ 5,0 bilhões, elevação de 7,0% em relação ao trimestre anterior, resultado do maior volume de vendas no trimestre e do maior CPV unitário.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia – Trimestral R\$/t



No 3T26, as **Despesas com Vendas** totalizaram R\$52 milhões, 51,9% superiores ao 2T26 (R\$34 milhões), principalmente por maiores custos de distribuição, despesas gerais e serviços de terceiros.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$181 milhões no 3T26, 1,6% inferiores ao 2T26 (R\$184 milhões).

No 3T26, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** foram negativas em

R\$47 milhões, ante R\$20 milhões positivos no 2T26, principalmente pelos efeitos não recorrentes registrados no trimestre anterior no valor R\$70 milhões, referentes à recuperação de valores decorrentes de desfecho em processo judicial no qual se discutia a interpretação de um contrato de dívida com o plano de previdência de benefício definido – PBD e à venda de ativo não operacional, sem efeito similar no 3T26.

No 3T26, o **EBITDA Ajustado** alcançou R\$538 milhões. As principais variações em relação ao 2T26 foram:

- Redução de R\$19 milhões por **Preço/Mix**, reflexo da menor receita líquida/ton no Mercado Interno;
- Aumento de R\$32 milhões, reflexo dos maiores **volumes de vendas**;
- Redução de R\$107 milhões, pelo aumento do **CPV/t**, excluindo depreciação e amortização, reflexo principalmente da desvalorização do real frente ao dólar no período;

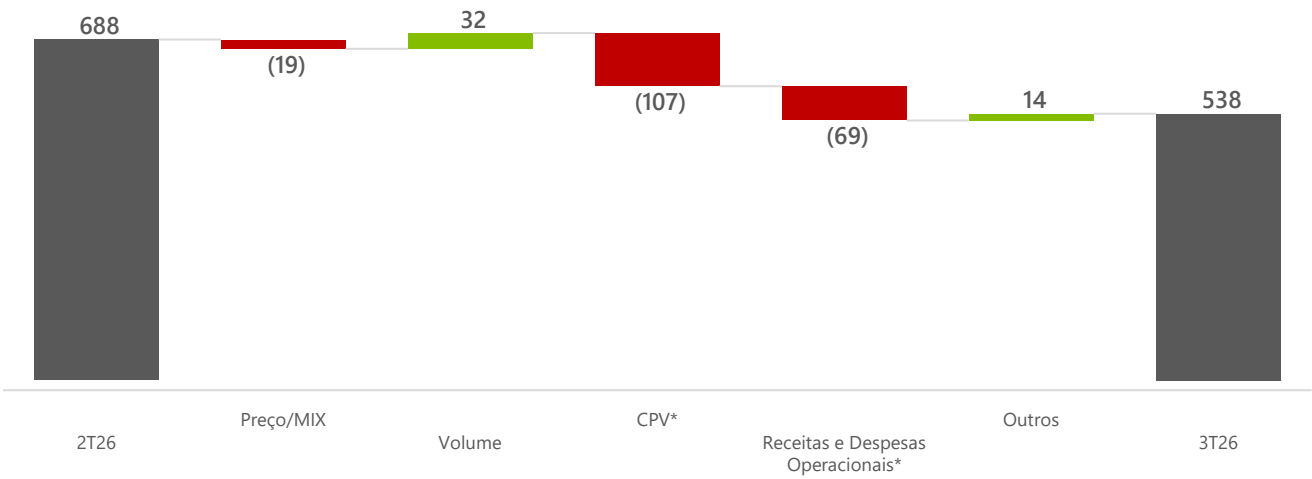
➤ Redução de R\$69 milhões por maiores despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, principalmente pelos efeitos não recorrentes apurados no 2T26, no valor de R\$70 milhões e maiores despesas com vendas.

A **margem EBITDA Ajustado** foi de 9,6% no 3T26, ante margem de 12,8% no 2T26.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T26, o CAPEX totalizou R\$261 milhões, 4,6% inferior ao apresentado no 2T26 (R\$ 273 milhões).

VARIAÇÃO DO EBITDA – TRIMESTRAL SIDERURGIA R\$ milhões



* Excluindo Depreciação e Amortização

Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



VERÔNICA KETHALLY
Colaboradora do Viveiro de Mudas

USIMINAS

Relatório de Sustentabilidade 2025 e Meta de Descarbonização.

Em julho a Usiminas divulgou seu [Relatório de Sustentabilidade 2025](#). O relatório descreve a estratégia, o desempenho, os riscos e a governança da companhia quanto aos temas de Sustentabilidade, incluindo Mudanças Climáticas, Meio Ambiente, Pessoas, Comunidades e Cadeia de Valor. Também enfatiza que a integridade é crucial para a sustentabilidade de longo prazo da Usiminas.



**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025**

O Relatório de Sustentabilidade foi elaborado seguindo padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para produtores de Ferro e Aço. Também está alinhado com as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) para divulgações relacionadas ao clima.

O relatório apresenta uma atualização da **Meta de Descarbonização**, que inclui a incorporação das emissões de Escopo 3, principalmente aquelas associadas a matérias-primas e ao aço semiacabado adquirido de terceiros; uma ampliação da fronteira operacional, que passa a incluir o processo de laminação a quente, de forma a refletir melhor a configuração industrial da empresa; e a adoção da metodologia GHG Protocol. A meta atualizada consiste na redução de 8% na intensidade de emissões para aço laminado a quente equivalente até 2030, em comparação com o ano base 2024, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, Categorias 1 e 10.

A descarbonização não é apenas uma prioridade ambiental, mas também uma oportunidade para impulsionar a inovação, a competitividade e o crescimento sustentável de longo prazo. Ao adotar uma abordagem proativa e focada na sustentabilidade, a Companhia reafirma seu compromisso ambiental, agregando valor para a sociedade e seus acionistas.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	30-set-26	30-jun-26	30-set-25
CIRCULANTE	16.594.884	16.781.145	16.354.384
Caixa e Aplicações	6.747.169	6.822.557	6.035.997
Contas a Receber	2.907.498	3.069.628	3.307.415
Impostos a Recuperar	651.997	631.323	748.682
Estoques	6.016.979	5.920.457	6.089.520
Adiantamento a fornecedores	39.903	7.496	3.103
Outros Títulos e Valores a Receber	231.338	329.684	169.667
NÃO CIRCULANTE	18.241.142	18.325.511	18.955.491
Realizável a Longo Prazo	4.521.854	4.701.093	4.786.967
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	2.143.970	2.196.520	1.941.462
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	658.747	642.416	587.842
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	826.322	978.285	1.409.273
↳ <i>Outros</i>	892.815	883.872	848.390
Participações Societárias	1.676.700	1.629.739	1.626.679
Propriedade para Investimentos	149.422	149.485	147.559
Imobilizado	9.968.187	9.906.195	10.387.747
Intangível	1.924.979	1.938.999	2.006.539
TOTAL DO ATIVO	34.836.026	35.106.656	35.309.875

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	30-set-26	30-jun-26	30-set-25
CIRCULANTE	3.212.685	3.777.846	3.885.371
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	162.073	207.965	162.926
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.370.116	2.816.693	2.246.795
Salários e Encargos Sociais	388.009	334.174	391.790
Tributos e Impostos a Recolher	131.994	144.573	159.634
Títulos a Pagar Forfaiting	0	143.697	674.565
Proventos a Pagar	616	1.268	20.086
Adiantamento de Clientes	67.449	53.319	69.083
Outros	92.428	76.157	160.492
NÃO CIRCULANTE	7.652.715	7.683.719	7.787.177
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.114.426	6.115.614	6.200.078
Passivo Atuarial	504.190	535.778	554.397
Provisões para Demandas Judiciais	507.527	507.374	549.286
Provisão para Recuperação Ambiental	270.490	266.181	243.971
Outros	256.082	258.772	239.445
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.970.626	23.645.091	23.637.327
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	7.853.956	7.550.859	7.551.032
Participação dos Acionistas não Controladores	2.916.375	2.893.937	2.886.000
TOTAL DO PASSIVO	34.836.026	35.106.656	35.309.875

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.202.422	6.131.378	1%	6.604.238	-6%
➡ Mercado Interno	5.316.217	5.082.535	5%	5.253.490	1%
➡ Mercado Externo	886.205	1.048.843	-16%	1.350.748	-34%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.559.948)	(5.324.925)	4%	(6.157.734)	-10%
Lucro Bruto	642.474	806.453	-20%	446.504	44%
MARGEM BRUTA	10%	13%	- 3 p.p.	7%	+ 4 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(290.092)	(226.698)	28%	(2.516.357)	-88%
➡ Vendas	(109.206)	(101.144)	8%	(131.034)	-17%
➡ Gerais e Administrativas	(192.646)	(199.433)	-3%	(184.955)	4%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	80.452	74.238	8%	91.216	-12%
➡ Outras Receitas e Despesas	(68.692)	(359)	19034%	(2.291.584)	-97%
Contingências e Acordos Judiciais	(20.550)	(12.187)	69%	(15.205)	35%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(10.151)	(9.003)	13%	(30.708)	-67%
Impairment Investimentos/Ativos	-	-	-	(2.226.332)	-
Impostos	(12.173)	(19.259)	-37%	(19.333)	-37%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(14.502)	(14.466)	0%	(16.790)	-14%
Recuperação de Valores - Plano de Previdência de Benefício Definido	-	56.787	-	-	-
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	6.889	13.010	-47%	17.231	-60%
Outras (Despesas) Receitas	(18.205)	(15.241)	19%	(447)	3973%
Lucro (Prejuízo) Operacional	352.382	579.755	-39%	(2.069.853)	-
MARGEM OPERACIONAL	6%	9%	- 4 p.p.	-31%	+ 37 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(21.770)	(44.824)	-51%	(72.297)	-70%
➡ Receitas Financeiras	195.864	200.678	-2%	200.346	-2%
Receita sobre aplicações financeiras	154.234	153.575	0%	149.560	3%
Juros de clientes	10.897	5.942	83%	10.028	9%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	5.471	5.182	6%	6.798	-20%
Demais Receitas Financeiras	25.262	35.979	-30%	33.960	-26%
➡ Despesas Financeiras	(234.385)	(231.632)	1%	(277.906)	-16%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(190.493)	(183.604)	4%	(208.958)	-9%
Juros, comissões e despesas de mora	(7.261)	(7.407)	-2%	(8.245)	-12%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(3.097)	(3.074)	1%	(4.308)	-28%
Juros sobre passivos contingentes	(12.483)	(15.069)	-17%	(13.969)	-11%
Demais Despesas Financeiras	(21.051)	(22.478)	-6%	(42.426)	-50%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	16.751	(13.870)	-	5.263	218%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	330.612	534.931	-38%	(2.142.150)	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(87.171)	(106.749)	-18%	(1.361.188)	-94%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	243.441	428.182	-43%	(3.503.338)	-
MARGEM LÍQUIDA	4%	7%	- 3 p.p.	-53%	+ 57 p.p.
Aos acionistas da companhia	229.193	382.372	-40%	(3.539.981)	-
Participação dos não controladores	14.248	45.810	-69%	36.643	-61%
EBITDA (Instrução CVM 156)	588.039	798.602	-26%	(1.747.170)	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	9%	13%	- 4 p.p.	-26%	+ 36 p.p.
EBITDA Ajustado	558.017	761.311	-27%	434.123	29%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	9%	12%	- 3 p.p.	7%	+ 2 p.p.
Depreciação e amortização	235.657	218.847	8%	322.683	-27%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO CONSOLIDADO | IFRS R\$ mil

	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida de Vendas	18.204.789	20.088.363	-9%
⇒ Mercado Interno	15.300.197	16.132.458	-5%
⇒ Mercado Externo	2.904.592	3.955.905	-27%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.047.302)	(18.375.873)	-13%
Lucro Bruto	2.157.487	1.712.490	26%
MARGEM BRUTA	11,85%	8,52%	+ 3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(851.508)	(3.210.322)	-73%
⇒ Vendas	(327.881)	(386.865)	-15%
⇒ Gerais e Administrativas	(580.371)	(558.868)	4%
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	199.577	230.777	-14%
⇒ Outras Receitas e Despesas	(142.833)	(2.495.366)	-94%
Contingências e Acordos Judiciais	(58.095)	(103.858)	-44%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(27.002)	(98.817)	-73%
Impairment Investimentos/Ativos	-	(2.226.332)	-
Impostos	(46.121)	(73.116)	-37%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(43.821)	(50.406)	-13%
Recuperação de Valores - Plano de Previdência de Benefício Definido	56.787	-	-
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	18.564	53.359	-65%
Outras (Despesas) Receitas	(43.145)	3.804	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.305.979	(1.497.832)	-
MARGEM OPERACIONAL	7%	-7%	+ 15 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	43.426	(108.044)	-
⇒ Receitas Financeiras	657.686	601.422	9%
Receita sobre aplicações financeiras	505.513	433.977	16%
Juros de clientes	24.536	25.657	-4%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	14.580	35.815	-59%
Demais Receitas Financeiras	113.057	105.973	7%
⇒ Despesas Financeiras	(715.303)	(853.136)	-16%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(572.435)	(624.940)	-8%
Juros, comissões e despesas de mora	(22.197)	(24.501)	-9%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(9.326)	(22.525)	-59%
Juros sobre passivos contingentes	(36.770)	(57.123)	-36%
Demais Despesas Financeiras	(74.575)	(124.047)	-40%
⇒ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	101.043	143.670	-30%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.349.405	(1.605.876)	-
⇒ Imposto de Renda e Contribuição Social	218.368	(1.432.840)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.567.773	(3.038.716)	-
MARGEM LÍQUIDA	8,6%	-15,1%	+ 24 p.p.
Aos acionistas da companhia	1.383.001	(3.143.946)	-
Participação dos não controladores	184.772	105.230	76%
EBITDA (Instrução CVM 156)	2.041.362	(547.928)	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	11%	-3%	+ 14 p.p.
EBITDA Ajustado	1.972.485	1.575.253	25%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	11%	8%	+ 3 p.p.
Depreciação e amortização	735.383	949.904	-23%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	3T26	2T26	3T25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
↳ Lucro (prejuízo) líquido do exercício	243.441	428.182	(3.503.338)
↳ Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(66.159)	(96.037)	(37.619)
↳ Despesas de Juros	196.542	190.533	213.995
↳ Depreciação e Amortização	235.660	218.847	322.683
↳ Resultado na Venda de Imobilizado	(6.889)	(13.010)	(17.231)
↳ Participações nos Resultados de Subsidiárias	(80.452)	(74.238)	(91.216)
↳ Impairment de Ativos	-	-	2.226.332
↳ Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.182)	32.298	15.675
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.353	74.451	1.345.513
↳ Constituição (reversão) de Provisões	1.450	13.315	23.184
↳ Ganhos e Perdas Atuariais	14.313	14.269	16.791
Total	625.077	788.610	514.769
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
↳ Contas a Receber de Clientes	196.677	(33.268)	(30.139)
↳ Estoques	(24.646)	(278.504)	1.092.368
↳ Impostos a Recuperar	(4.749)	95.598	73.379
↳ Depósitos Judiciais	(8.703)	(6.802)	(2.906)
↳ Adiantamentos a fornecedores	(84.120)	(4.637)	(1.474)
↳ Outros	326.264	(72.188)	(3.669)
Total	400.723	(299.801)	1.127.559
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
↳ Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(449.765)	525.254	(493.656)
↳ Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	1	-
↳ Adiantamentos de Clientes	14.079	(27.980)	5.739
↳ Tributos a Recolher	41.405	(27.169)	24.434
↳ Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(144.142)	(355.400)	(8.492)
↳ Passivo Atuarial pago	(24.347)	(24.104)	(23.304)
↳ Outros	44.626	(52.107)	58.920
Total	(518.144)	38.495	(436.359)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	507.656	527.304	1.205.969
↳ Juros Pagos	(231.676)	(135.533)	(281.925)
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.169)	(24.120)	(32.114)
↳ Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(9.119)	(9.750)	(13.813)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	249.692	357.901	878.117
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
↳ Títulos e valores mobiliários	(1.127.355)	430.661	(163.167)
↳ Aumento de capital em subsidiárias	-	-	(45)
↳ Compras de imobilizado	(262.755)	(256.100)	(246.396)
↳ Valor recebido pela venda de imobilizado	8.114	13.543	16.506
↳ Dividendos recebidos	4.600	4.835	9.100
↳ Compras de intangíveis	(14.738)	(67.207)	(19.216)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.392.134)	125.732	(403.218)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
↳ Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	-	-	(1.307.993)
↳ Pagamento de Tributos Parcelados	(8.197)	(7.984)	(6.345)
↳ Pagamento de Passivo de arrendamento	(7.736)	(7.833)	(8.509)
↳ Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	(13.694)	(1)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(15.933)	(29.511)	(1.322.848)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(44.368)	108.041	(23.182)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.202.743)	562.163	(871.131)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.274.257	4.712.094	5.952.963
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.071.514	5.274.257	5.081.832
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.274.257	4.712.094	5.952.963
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.548.300	1.978.961	790.998
Disponibilidades no Início do Exercício	6.822.557	6.691.055	6.743.961
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.202.743)	562.163	(871.131)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	1.127.355	(430.661)	163.167
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	4.071.514	5.274.257	5.081.832
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	2.675.655	1.548.300	954.165
Disponibilidades no Final do Exercício	6.747.169	6.822.557	6.035.997

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	9M26	9M25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
↳ Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.567.773	(3.038.716)
↳ Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(152.384)	(313.934)
↳ Despesas de Juros	590.550	632.305
↳ Depreciação e Amortização	735.386	949.904
↳ Resultado na Venda de Imobilizado	(18.564)	(53.359)
↳ Participações nos Resultados de Subsidiárias	(199.577)	(230.777)
↳ Impairment de Ativos	-	2.226.332
↳ Imposto de renda e contribuição social do exercício	72.243	117.108
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(290.611)	1.315.732
↳ Constituição (reversão) de Provisões	66.268	195.519
↳ Ganhos e Perdas Atuariais	43.223	50.406
Total	2.414.307	1.850.520
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
↳ Contas a Receber de Clientes	82.782	(108.163)
↳ Estoques	(426.087)	1.327.941
↳ Impostos a Recuperar	358.768	(19.385)
↳ Depósitos Judiciais	(27.437)	(18.381)
↳ Adiantamentos a fornecedores	(88.412)	(1.454)
↳ Outros	207.991	(154.964)
Total	107.605	1.025.594
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
↳ Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(129.578)	(786.761)
↳ Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(27.612)
↳ Adiantamentos de Clientes	6.345	13.306
↳ Tributos a Recolher	24.732	199.392
↳ Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(536.798)	(189.538)
↳ Passivo Atuarial pago	(72.027)	(66.992)
↳ Outros	(138.467)	(141.559)
Total	(845.793)	(999.764)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.676.119	1.876.350
↳ Juros Pagos	(605.424)	(688.765)
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social	(69.513)	(110.321)
↳ Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(23.950)	(14.519)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	977.232	1.062.745
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
↳ Títulos e valores mobiliários	(873.677)	(200.526)
↳ Aumento de capital em subsidiárias	-	(45)
↳ Compras de imobilizado	(783.303)	(729.356)
↳ Valor recebido pela venda de imobilizado	20.626	54.411
↳ Dividendos recebidos	14.450	20.184
↳ Compras de intangíveis	(102.638)	(88.737)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.724.542)	(944.069)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
↳ Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	2.946.250
↳ Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	-	(2.936.089)
↳ Pagamento de Tributos Parcelados	(23.952)	(19.037)
↳ Pagamento de Passivo de arrendamento	(23.281)	(25.376)
↳ Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(46.553)	(11.071)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(93.786)	(45.323)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(229.007)	(191.863)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.070.103)	(118.510)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.141.617	5.200.342
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.071.514	5.081.832
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.141.617	5.200.342
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.801.978	753.639
Disponibilidades no Início do Exercício	6.943.595	5.953.981
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.070.103)	(118.510)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	873.677	200.526
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	4.071.514	5.081.832
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	2.675.655	954.165
Disponibilidades no Final do Exercício	6.747.169	6.035.997

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Nobre do Prado joao.prado@usiminas.com	31 3499-8178